Boletim Econômico Semanal

18 de Novembro de 2022

Retrospectiva

No cenário nacional em uma semana curta com poucos indicadores, o foco se voltou para as sinalizações da agenda econômica dos próximos anos. O governo eleito, apresentou a PEC da Transição ao Congresso. A proposta tenta manter o Bolsa Família em R$600,00 e cumprir outras promessas de campanha, sendo em um valor estimado em R$175 bilhões. Pela PEC os recursos para os programas socias ficaram fora do Teto de Gastos. No campo econômico o IBC-BR, indicador considerado uma "prévia" do PIB teve alta de 1,4%, no trimestre influenciado principalmente pelo setor de serviços. No âmbito externo, na China aumentaram as preocupações para um menor crescimento do país, em meio a uma nova onda da Covid-19 e redução na demanda externa.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (18) em baixa de -0,76% aos 108.870 pontos, fechando a semana com um a queda de 3%. Os últimos dias foram caracterizados pela alta volatilidade no cenário doméstico em meio às preocupações com a formação da equipe econômica do governo eleito, e também pela divulgação da "PEC da Transição". Já nos EUA, as bolsas fecharam com tendencia mistas com os investidores acompanhando as sinalizações do FED para os próximos passos da política monetária.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, nos juros futuros, as taxas tiveram uma expressiva alta durante a semana mantendo a tendência da semana passada refletindo as preocupações dos agentes frente às incertezas quanto ao quadro fiscal. Neste cenário os índices da Anbima estão em patamares negativos no mês. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) e médio com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2,80%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,70%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,88% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,01%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,48%. Para o mês de dezembro, a projeção foi de 0,64%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,26%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 5,7%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**11,22%**	**INPC + 5,04%**	**11,33%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -3,62%. Para 2023, a projeção ficou em 5,88%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,24 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$55 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$56 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 57,52%. Para 2022, a projeção ficou em 60,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 18 de novembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,60	5,82	**5,88**	▲ (4)	4,94	4,94	**5,01**	▲ (1)	3,50	= (4)	3,00	= (71)
PIB (var. %)	2,76	2,77	**2,80**	▲ (2)	0,63	0,70	**0,70**	= (2)	1,70	▼ (1)	2,00	= (54)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	**5,25**	▲ (1)	5,20	5,20	**5,24**	▲ (1)	5,20	▲ (2)	5,20	= (1)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	**13,75**	= (22)	11,25	11,25	**11,50**	▲ (1)	8,00	= (19)	8,00	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

18/11/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.